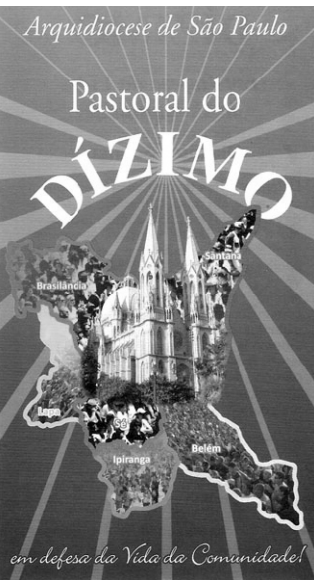


Quanto ofertar de dízimo?



Efetivamente, dízimo significa uma décima parte, ou dez por cento, como já se ofertava no tempo do Antigo Testamento. Contudo, há que se reconhecer difícil, de uma hora para outra, separar os dez por cento de Deus de um salário pequeno já comprometido com um orçamento apertado. Deus entende, pois conhece

o esforço e o propósito de cada um. São Paulo orienta: *"Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria"* (2Cor 9, 7). E se, mesmo se esforçando, você só pode dar pouco, faça-o, mas faça com amor. E que não seja seu resto, sua sobra. Nada do que Deus lhe deu é resto. Se você pode dar muito, mas não se sente motivado, não está conscientizado, não dê nada. Porque sem amor, sem sentido de gratidão e compromisso, não é dízimo, é esmola. Deus não

quer e não precisa de esmola. Lembre-se que bastou um jovem desprendido ofertar cinco pães e dois peixes para que Jesus operasse o milagre da multiplicação. Assim fará com o dízimo em nossa paróquia. Aos poucos, vendo o desenvolvimento de sua comunidade e o trabalho que agora é possível promover, você pode querer aumentar sua participação. Será uma decisão sua e de sua família. A todos que já são dizimistas, muito obrigado. Àqueles que não o são ainda, não percam tempo! Ser dizimista é muito bom!

Expediente

MISSAS

Horários:

De 3ª a 6ª: 7h e 19h30

3ª feira: 12h (Missa de Santo Antônio)

5ª feira: 12h

5ª feira: 18h (Adoração ao Santíssimo Sacramento)

Sábados: 7h e 15h

Domingos: 7h / 9h / 11h30 e 19h

1º Domingo do mês: 16h (missa dos surdos)

2º e 4º Domingos do mês: 10h15 (missa em japonês)

1ª Sexta-feira do mês: 15h (Sagrado Coração de Jesus)

HORÁRIO DA SECRETARIA

2ª Feira: 9 às 17h
3 a 6ª feira: 8h às 20h
Sábado: 9h às 20h
Domingo: 8h às 13h

Rua Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino.
Fone: 5576-7960 e
Fax: 5576-7961
E-mail: pfsassis@ibest.com.br

Distribuição interna e gratuita

Edição e Redação : Equipe da Pastoral da Comunicação (Pascom) Paroquial - Frei Djalmo Fuck, OFM, Antônio Julio Martins, OFS, Claudete L. Martins, OFS, Diego Bello Doze e Roberto Takase.

Contato: www.franciscanos.org.br/vilaclementino



DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES NO MÊS DE ABRIL PARABÉNS!

	DIA
LUZIA APARECIDA DE CASTRO	01
SEVERINO BEZERRA DO NASCIMENTO	01
MANUEL JOAQUIM DA MATA	01
GÍLIA EIRAS	02
FRANCISCO GOSSI	04
PAULO ANDRÉ NASCIMENTO SILVA	05
WALTER NAVARRO	09
GILBERTO DE ALMEIDA NUNES	10
REGINA K. CARDOSO PITA	11
ELLEN CRISTINA MATIAS DA COSTA	14
ALCIDES DINIZ GARCIA	17
DIRCE GUERRA BOTALLO	21
ORLANDO FERRANTI	25
MARILEIDE RODRIGES DE MELO	27
CLAUDIA INES SILVA	27
YVONNE MELITELLO CERULLO	28
RODOLFO RICCI	30
FRANCISCO C. NETO	30

BEM VINDOS NOVOS DIZIMISTAS

MARIA HELENA B. ALVES
TELMA MANOLIO
LYDIA MENEZES



PAZ!

O Senhor te dê a

Jornal Interno da Paróquia de São Francisco de Assis

Ano 4 abril 2009

número 33

Editorial

Celebremos a Páscoa!



Caros paroquianos, saudações de paz e bem! A Quaresma, com sua proposta de penitência e conversão, e a Campanha da Fraternidade, com seu convite à promoção de uma cultura de paz e não-violência, foram um bom caminho de preparação para a Páscoa, pois não há encontro com Jesus Cristo sem um

aprofundamento do nosso viver cristão e sem uma abertura decidida aos outros, sobretudo os mais frágeis. Agora estamos celebrando a festa maior da nossa fé: a Páscoa. Celebrar a Páscoa - memória da paixão, morte e ressurreição de Cristo é testemunhar nossa fé na vida, na vitória do bem. Por isso a Igreja entoará cantos alegres, celebrando a vitória do Salvador e nos convida a testemunhar nossa fé através da prática do amor, da fraternidade, da solidariedade.

Convidamos a dar um sentido novo à nossa vida, que seja marcada pelo otimismo, pela alegria, pelo compromisso de amor a Deus e aos irmãos. Alegremo-nos! O Senhor ressuscitou! Com esses sentimentos, quero expressar, em nome dos frades que trabalham nesta Igreja de São Francisco, nossos cordiais votos de uma Feliz e Santa Páscoa, repleta das bênçãos do Cristo ressuscitado.



Frei Djalmo Pároco

Agenda

Dia 03 Missa em louvor Frei Galvão, com bênção aos doentes e distribuição das pílulas de Frei Galvão às 15h.

SEMANA SANTA E PÁSCOA

Dia 05 Domingo de Ramos Missas nos horários normais com a bênção dos ramos. Nesse dia realiza-se a Coleta da Solidariedade por meio de um envelope especial.

Dia 07 Confissão Comunitária às 12h e 19h30

Dia 08 Missa dos Santos óleos às 20h na Igreja São Judas

Dia 09 Missa da Ceia do Senhor às 20h e logo após adoração ao Santíssimo até 0h

Dia 10 Adoração ao Santíssimo às 8h30

Confissão Comunitária às 10h

Ação Litúrgica da Paixão às 15h

Via Sacra às 20h

Dia 11 Vigília Pascal às 20h

Dia 12 Missas de Páscoa às 9h, 10h15, 11h30 e 19h

Convide seus amigos e parentes! Vamos celebrar em comunidade!

Dia 23 Reunião ordinária do CPP às 20h no salão Santa Clara.

NESTA EDIÇÃO:

Catequese: Caminho para o discípulo

Entenda mais sobre sobre o Ano Catequético 2009.

Sonho... Utopia...

Uma linda reflexão sobre São Francisco e o mistério da Páscoa.

A pedra rolou

Compreenda um pouco mais sobre o mistério que celebramos na Semana Santa

Quanto ofertar de dízimo?

Um texto esclarecedor sobre o quanto podemos e devemos dar de dízimo.

FIQUE ATENTO À PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA

Catequese: Caminho para o Discipulado

Neste ano de 2009, a CNBB propõe para a Igreja no Brasil o **ano catequético** que tem como tema: *"Catequese, caminho para o discipulado"* e lema: *"Nosso coração arde quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão"* inspirado na bellissima passagem dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35).

O Ano Catequético terá sua culminância com a 3ª Semana Brasileira de Catequese que se realizará de 7 a 11 de outubro de 2009 em Itaici (Indaítuba - SP).

Em nossa Região Episcopal Ipiranga, a abertura oficial foi no dia 8 de março, no Santuário S. Judas, em missa presidida por D. Tomé, na qual nossa paróquia se fez presente na pessoa do pároco, catequistas e de alguns jovens que encenaram o evangelho.

Como a Igreja está se preparando para o Ano Catequético?

O objetivo do ano catequético se expressa da seguinte forma: dar novo impulso à catequese

como serviço eclesial e como caminho para o discipulado. A busca de um novo impulso à catequese, levando à consciência de que a catequese é uma di-



do cristão. Com isso há necessidade de recuperar a concepção de catequese como processo permanente de educação da fé e não somente em vista à preparação aos sacramentos.

Catequese como caminho para o discipulado, traz presente a necessidade do encontro pessoal com Jesus Cristo e consequentemente o seguimento e missão, todo discípulo é missionário, são as duas faces de uma mesma realidade, conforme afirma o Documento de Aparecida. A CNBB, através da Comissão Episcopal Pastoral para Animação Bíblico-Catequética, convoca a Igreja do Brasil para o Ano Catequético Nacional de 2009 e apresenta como instrumento de trabalho o texto-base. Este subsídio para o grande mutirão catequético está centrado na iniciação à vida cristã, no discipulado missionário, à luz do itinerário dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35). O mesmo poderá ser adquirido em todas as livrarias católicas e é leitura indispensável de todo catequista.

menção de toda ação evangelizadora. Uma ação eclesial só é evangelizadora se também catequiza. Catequese não é, portanto, uma ação restrita aos ministros da catequese, mas é de to-

ORAÇÃO PARA O ANO CATEQUÉTICO

*Senhor,
como os discípulos de Emaús, somos peregrinos.
Vem caminhar conosco!
Dá-nos teu Espírito, para que façamos da catequese
caminho para o discipulado.
Transforma nossa Igreja em comunidades orantes e
acolhedoras, testemunhas de fé, de esperança e
caridade. Abre nossos olhos para reconhecer-te
nas situações em que a vida está ameaçada.
Aquece nosso coração, para que sintamos sempre a
tua presença. Abre nossos ouvidos para escutar a tua
Palavra, fonte de vida e missão.
Ensina-nos a partilhar e comungar do Pão,
alimento para a caminhada.
Permaneça conosco! Faz de nós discípulos
missionários, a exemplo de Maria, a discípula fiel,
sendo testemunhas da tua Ressurreição.
Tu que és o Caminho para o Pai. Amém!*

CATEQUESE, CAMINHO PARA O DISCIPULADO



*Nosso coração arde quando Ele fala,
explica as Escrituras e parte o pão
(cf. Lc 24, 32-35)*

ANO CATEQUÉTICO 2009 - CNBB
Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética

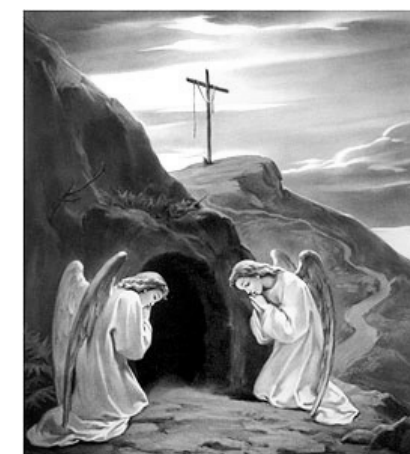
Sonho... Utopia...

Viver a Páscoa é tornar-se Irmão menor e servo de todos, é continuar em si a Paixão de Cristo Jesus.

Para Francisco, cada dia é uma verdadeira Sexta-Feira Santa. Há uma continuidade e vivência cada vez mais exigente entre o encontro com o Cristo de São Damião e a identificação com o Crucificado do Alverne, simbolizada nas cinco chagas impressas no corpo de Francisco, dois anos antes da sua morte. Contemplar Francisco é contemplar Cristo - Aquele Cristo que se "apaixonou" por nós, amando-nos até à loucura da Cruz, para que também nos amemos uns aos outros até à loucura da cruz e da morte.

É esta "Paixão" que Francisco canta no seu famoso Ofício da Paixão do Senhor. Paixão que se estende por todo ano litúrgico. Assim, cada dia é uma nova oportunidade para agradecermos a loucura do amor de Deus por nós. Cada dia traz-nos a possibilidade de vivermos a "compaixão" por todos os crucificados e escoraçados pela sociedade, atraindo-os ao amor, única força que nos torna verdadeiramente livres, fraternos e felizes. Viver a Páscoa é sonhar cada manhã com nova Ressurreição. Para Francisco de Assis, chamado "Cristo redivivo", cada dia é Páscoa, a festa da Criação libertada da escravidão, da Humanidade redimida na Morte de Cris-

to, da Vida a jorrar em abundância do lado aberto de Cristo, a Festa da Luz vencedora de todas as trevas, o Amor triunfando sobre todos os ódios... Para Francisco e seus seguidores, a Páscoa é o Tempo do Sonho e da Utopia: Cristo ressuscitou! Um outro Mundo é possível!



Liturgia e Vida

A pedra rolou

A Semana Santa é um tempo de "kairós" para a Igreja. Mergulhamos no mais profundo do amor de Deus. Assim como a pedra do sepulcro foi retirada, também queremos retirar as pedras do nosso coração, deixando sair todo ódio, inveja, tudo aquilo que nos impede de ser discípulos do Ressuscitado.

Celebrar a **Páscoa** é celebrar a passagem. Aliás, essa é uma concepção presente no livro do êxodo: *o Senhor passa*. Os evangelistas sinóticos atualizam essa páscoa na ceia de quinta-feira santa em que o Senhor institui a Eucaristia fazendo-se comida e bebida. João faz uma experiência profunda da Eucaristia ao retratar a Eucaristia

como lava-pés. Na Eucaristia, comemos e bebemos do pão da vida que o Senhor nos serve. Na pessoa do irmão necessitado, retribuimos a ele o alimento e a bebida, dando de comer e de beber. É isso que o Mestre espera de quem quer entrar no discipulado.

No lenho da cruz a páscoa do Senhor é atualizada, "cordeiro de Deus" foi imolado: *"tudo está consumado"*.

Na experiência da cruz, o amor de Jesus chega às últimas consequências. Amar é doar. Amar é morrer para tudo aquilo que nos tira, nos afasta do caminho do discipulado. Jesus ao morrer desce nos calabouços da alma humana, lá onde o homem é hu-

milhado, maltratado, espezinhado, para ressuscitá-lo.

Pode-se dizer que Deus provou seu amor e sua solidariedade, passando por tudo o que nós passamos: a dor e a morte.

Com a ressurreição, Deus completa, por seu amor, aquilo que ainda nos faltava para sermos discípulos de Jesus e alcançarmos a santidade. Deus nos dá de presente aquilo que nós não fomos capazes de conquistar por nossas próprias forças. E esse presente é a salvação, obtida para nós pela morte de Jesus. O que nos cabe na morte é aceitar o amor e deixar que ele nos transforme e nos faça santos como Deus deseja.

FELIZ E SANTA PÁSCOA!